

## Curso 11

# Atualização em psicofarmacologia na infância e adolescência e o impacto do DSM-V nas escolhas terapêuticas farmacológicas

Coordenador: **Fabio Barbirato (RJ)**

*Subtemas e Docentes:*

▪ **Quando devemos ou não medicar uma criança e um adolescente? Quais as indicações científicas para se tratar uma criança com psicofármacos?**

- Francisco Baptista Assumpção Junior (SP)

*Psiquiatra da infância e adolescência; Mestre e doutor em psicologia pela PUC/SP; Livre docente em psiquiatria pela FMUSP; Professor associado do departamento de psicologia clínica do IP-USP/SP; Membro das Academias Paulistas de Psicologia e de Medicina.*

▪ **As reais diferenças entre os fármacos no TDAH e como escolher o melhor psicofármaco para o perfil de cada paciente com TDAH e seus subtipos**

- Erasmo Barbante Casela (SP)

*Doutor em neuropsiquiatria pela USP; Coordenador do Ambulatório de Déficit de Atenção do Hospital da Criança HC-USP.*

▪ **O DSM V na psiquiatria da infância e adolescência e suas repercussões nos tratamentos psicofarmacológicos, e o tratamento farmacológico em casos de agressividade (auto e hetero) no autismo e no THB da infância em casos resistente**

- Fabio Barbirato (RJ)

*Coordenador do Setor de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Santa da Misericórdia do Rio de Janeiro; Professor de Psiquiatria da Infância e Adolescência da PUC-RJ; Membro da ABP desde 1997.*

▪ **Quando medicar ou não uma criança agressiva? Quando um psicofarmacológico não é a primeira escolha e qual seria a escolha mais prudente? Como intervir em um paciente com risco de suicídio na psiquiatria da infância e adolescência**

- César de Moraes (SP)

*Psiquiatra da infância e adolescência; Mestre e doutor em Saúde Mental, pela Unicamp; Professor do Centro de Ciências da Vida, Faculdade de Medicina da PUC-Campinas.*

Área Temática: Infância e Adolescência

Público Alvo: Médicos

Objetivo: Capacitar os alunos nos novos critérios do DSM V na Psiquiatria da Infância e Adolescência e suas repercussões nas escolhas das terapêuticas psicofarmacológicas.